



## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NA CIDADE DE FORTALEZA, DE 2021 A 2023

MIZAEL MOREIRA SALES; KLESSIANY SOARES RODRIGUES; ISADORA MACHADO TEIXEIRA LIMA; FRANCISCO ATUALPA SOARES JÚNIOR; VICTOR HUGO VIEIRA RODRIGUES

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma doença transmitida por vetores. Fortaleza, no Ceará, é uma região onde a LVC representa um desafio significativo para a saúde pública. **Objetivo:** Este estudo visa analisar a epidemiologia da LVC em cães na cidade de Fortaleza, no período de 2021 a 2023, incluindo a soroprevalência e os resultados das campanhas de testagem e controle. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de sangue de cães em Fortaleza, realizados Teste Rápido DDP e Elisa para detectar a presença de anticorpos contra a Leishmania, tais resultados foram tabulados considerando o bairro de residência dos cães. Os dados foram analisados para determinar a soroprevalência da LVC e avaliar a eficácia das campanhas de testagem e controle no período de 2021 a 2023. **Resultados:** A soroprevalência da LVC variou entre 4,33% e 10,05% durante o período analisado, indicando uma persistência da doença na população canina da cidade. Observou-se um aumento da incidência da LVC em 2021, 2022 e 2023, com 0,78%, 0,80% e 1,03% respectivamente, ao realizar a análise de regressão foi encontrado o  $R^2$  de 0,81, demonstrando uma forte correlação entre os dados analisados. Houve uma grande variação no índice de entrega dos cães com LVC para realização da eutanásia, com 51,74% em 2021, 95,76% em 2022 e 33,18% em 2023. Apesar dos resultados das campanhas de testagem e controle, a situação pode ser ainda mais crítica, pois os testes realizados nas clínicas particulares não chegam aos órgãos públicos para contabilização. **Conclusão:** A análise da epidemiologia da LVC em Fortaleza revela uma soroprevalência significativa da doença, com aumento considerável em 2023. Esforços contínuos de controle e prevenção são necessários para reduzir a incidência da LVC e mitigar seu impacto na saúde pública. A implementação de estratégias eficazes de controle, como a testagem regular, gerar conhecimento para a população, o acompanhamento dos resultados das testagens em clínicas particulares, o acompanhamento dos cães sororreagentes, serão fundamentais para traçar novas estratégias com o objetivo de mitigar a LVC e consequentemente a Leishmaniose Visceral Humana.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Leishmaniose visceral canina, Saúde única, Soroprevalência, Fortaleza.